

## **PREVALÊNCIA DA SÍNDROME HIPERTENSIVA ESPECÍFICA DA GESTAÇÃO E OS DESFECHOS PERINATAIS NO MUNICÍPIO DE QUIXADÁ EM 2014**

Anna Rebecca Gomes de Melo<sup>1</sup>  
Géssica Carlos Vieira Rodrigues<sup>1</sup>  
Larissa Rodrigues Magalhães<sup>1</sup>  
Marina dos Santos Abreu<sup>1</sup>  
Profa. Esp. Liene Ribeiro de Lima<sup>2</sup>

### **RESUMO**

A gestação é um fenômeno fisiológico e transcorre sem intercorrências na maioria das mulheres, caracterizando-se como um período de higidez da mãe e do concepto. Entretanto, parte das gestantes pode apresentar complicações de elevado risco de morbimortalidade materna e fetal, como a Síndrome Hipertensiva Específica da Gestação (SHEG). O objetivo desse estudo é identificar a ocorrência da SHEG numa maternidade de referência município de Quixadá nos meses de novembro e dezembro de 2014 e seus principais desfechos fetais. Trata-se de uma pesquisa documental com abordagem quantitativa, realizado no Hospital Maternidade de referência do município de Quixadá-CE. A população do estudo foram os registros dos atendimentos descritos nos prontuários das gestantes portadoras de SHEG e de seus neonatos, que estiveram internados nos meses de novembro e dezembro do ano de 2014, na instituição em estudo. Após a revisão dos prontuários, os dados foram alocados na planilha do Excel e analisados estatisticamente no programa EPI INFO 7.0. Os valores gerados foram expostos em gráficos e tabelas. A pesquisa respeitou os princípios éticos da Resolução 466/12. Foram avaliados 24 prontuários e observou-se que a idade média das gestantes foi de 25 anos. Verificou-se como fatores desencadeantes para SHEG a baixa escolaridade, antecedente familiar de hipertensão e diabetes e primiparidade. Foi evidenciado ainda que as gestantes realizaram o número de consultas preconizadas pelo MS, no entanto observa uma ineficiência na realização dessas consultas, a não serem solicitados os exames investigatórios para SHEG. Quanto às intercorrências mais relevantes, observou-se o CIUR e prematuridade. Denotado que a via de parto em todos os casos foi a cesariana. Conclui-se que há a necessidade do diagnóstico precoce e uma assistência especializada, que permita reduzir as complicações materno-fetais e melhorar o prognóstico materno e perinatal, sobretudo reduzir as altas taxas de mortalidade materno-infantil.

**Palavras-chave:** Hipertensão Gestacional. Intercorrências. Cuidados de Enfermagem.

---

<sup>1</sup> Discente do curso de enfermagem da Faculdade Católica Rainha do Sertão – FCRS

<sup>2</sup> Docente do curso de enfermagem da Faculdade Católica Rainha do Sertão – FCRS